

Bahia 17 de Abril. de 1922

Meu caro Frazão

Recebi sua carta e muito estimei saber que já está restabelecido seu incômodo e que sofreu nos últimos dias.

Agradeço-lhe o generoso conceito sobre o meu trabalho biographico de Manuel Victorino.

Apenas li uma quarta parte do que escreveu, 40 paginas de 180 que terão dactylographadas. A Academia de Lettras vai publical-a em sua Revista integralmente e eu pretendo tirar uma edição em separado.

Espero brevemente a chegada de Marietta, do Rio, e pretendo antes de minha viagem ao Rio, que será em Junho ou Agosto passar ali com ella uns 15 ou 20 dias.

Emmalinda não irá porque não se dá
bem com as viagens por via férrea

Como vai ali o nosso amigo Sr. Oclairam?²
não tenho tido noticias d'elle. Dê-lhe
muitas recommendações minhas.

Continuam aqui com enthusiasmo os
preparativos para a chegada dos aviaes
portuguezes, mas a ultima noticia
de temporaria em Cabo Verde e na costa
do norte do Brasil fazem receiar que
elles não possam completar o raiz

Não me parece que elles possam percor-
rer 1300 milhas, de Cabo Verde a Fernando
de Noronha sem um ponto de apoio e
supplemento do combustivel, e somente com
um aviao o Republic a acompanhal-os, de
longe naturalmente, sem poder socorrer-
os no momento preciso. A Inglaterra e
os Estados Unidos, quando ha pouco fizeram

os raíde entre os Sois paízes puzeram
as mar uma grande, equadra, de modo
que a pequena Sibilancia achava-se
sempre em coaracado prompto a
prestar socorro.

Emfim, que Deus os proteja.

Abraços e saudades a si e a mulher Franca
e as pessoas de amizade, especialmente
a D. Nanieta Fiel. Lembranças a Felisberto
do irmão o Amiz
Pacífico

et de la sorte et de la sorte
on voit une grande quantité de
qui a plusieurs distances de
le fait un grand nombre de

plusieurs personnes
qui ont été
choix et de la sorte et de la sorte
on trouve de la sorte et de la sorte
à la sorte et de la sorte

après